

## INTERFERÊNCIA DE MILHO VOLUNTÁRIO SOBRE O DESENVOLVIMENTO E PRODUTIVIDADE DA CULTURA DA SOJA

Cleber Daniel de Goes Maciel<sup>1</sup>; Matheus Vieira de Mello<sup>1</sup>; Lucas Camargo Matheus<sup>1</sup>; José Cristimiano dos Santos Neto<sup>1</sup>; Luiz Gustavo Henkemeier Bridi<sup>1</sup>; Enelise Osco Helvig<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), Guarapuava, PR, Brasil.  
cmaciel@unicentro.br

**Destaque:** A convivência a partir de 9,3 plantas m<sup>-2</sup> de milho voluntário reduziu o número de vagens por planta e produtividade de grãos da cultura da soja.

**Resumo:** Infestações com plantas voluntárias de milho transgênico com a tecnologia Roundup Ready (RR®) na cultura soja RR® tem sido relatada com alta frequência na maioria dos estados produtores de milho de segunda safra. Assim as perdas dos grãos de milho no procedimento de colheita normalmente resultam em infestações para safra seguinte. Desta forma, o trabalho teve como objetivo avaliar o potencial de interferência de populações de milho RR® voluntário sobre o desenvolvimento e produtividade da cultura da soja RR®. O trabalho foi desenvolvido a campo na Universidade Estadual do Centro-Oeste, Campus CEDETEG, Guarapuava/PR, durante a safra 2014/15, utilizando delineamento experimento de blocos casualizados com 9 tratamentos e 4 repetições. Os tratamentos foram representados por infestações de plantas de milho híbrido DKB 330 PRO2, constituídas por 0; 2,3; 4,6; 9,3; 18,5; 37,0; 74,1; 148,1 e 296,3 plantas m<sup>-2</sup>, semeadas uniformemente três dias após a semeadura da cultura da soja BMX Potencia RR®. Para evitar o desenvolvimento de plantas daninhas, com exceção das plantas de milho, todas as demais espécies invasoras foram eliminada periodicamente. De forma geral, observou que a altura da soja aumentou de forma exponencial, principalmente com populações superiores a 37 plantas m<sup>-2</sup>, ao contrário do ponto de inserção das vagens que houve redução exponencial. Para número de vagens por planta e produtividade de produtividade grãos houve a mesma tendência de redução mais expressiva, sendo ambas a partir de 9,3 plantas m<sup>-2</sup>. Para número de grãos por vagens e peso de 100 grãos não foram constatadas diferenças significativas entre as densidades de convivência.

**Palavras-chave:** Comunidade infestante; competição; Zea mays; Glycine max

**Agradecimentos:** Universidade Estadual do Centro-Oeste

**Instituição financiadora:** Ao CNPq e Fundação Araucária pela concessão de bolsas de IC e Pós-graduação